



Percepções Europeias e Latino-Americanas do Cartoon Movement sobre o Acordo Comercial UE-Mercosul (2020-2024)²²

Amanda Caroline Galdino²³

Guilherme Fenício Alves Macedo²⁴

Maria Luisa Galdeano Damasceno²⁵

Resumo: Este trabalho visa analisar comparativamente as charges políticas da rede Cartoon Movement sobre o Acordo UE-Mercosul, as quais enfatizaram a relação entre agricultura e a questão ambiental. Através da Análise de Conteúdo via aplicação da técnica categorial, foram analisadas seis charges políticas referentes a 2020 e 2024. Aborda-se a relação entre nacionalismo, imagem ambiental internacional e agroecologia. Após, interpreta-se as charges políticas do veículo. Os resultados apontam que as produções visuais representam a atual dicotomia quanto à concorrência agrícola e seus impactos ambientais, reproduzindo conflitos simbólicos entre distintos movimentos nacionalistas em grupos regionais.

Palavras-Chave: UE-Mercosul. Mídia. Nacionalismo. Meio Ambiente. Charges.

²² Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital 62/2024; CAPES nº.88887.948209/2024-00 e nº.88887. 102235/2025-00; FAPESP nº.24/06489-6. Esta investigação está vinculada ao Observatório das Relações Brasil-União Europeia (EUBras).

²³ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Doutoranda em Sociologia e Ciência Política (UFSC). Mestre em Relações Internacionais (UEPB), amandacaroline1296@gmail.com.

²⁴ Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Doutorando em Ciência Política (Unicamp). Mestre em Relações Internacionais (UEPB). g186209@dac.unicamp.br.

²⁵ Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Doutorando em Ciência Política (Unicamp). Mestre em Ciência Política (Unicamp).



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

Ao longo de três décadas de discussões, as negociações do acordo de livre comércio entre a União Europeia (UE) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul) mobilizaram uma vasta margem da opinião pública internacional a respeito dos impactos e circunstâncias socioeconômicas e ambientais do tratado final. Decerto, a possível construção de uma área de livre-comércio inter-regional de proporções nunca antes vistas tem sido acompanhada por expectativas de diferentes setores e segmentos econômicos e sociais de ambos os lados da negociação. Não obstante, a variedade de percepções, tanto doméstica quanto internacionalmente, tem se apresentado ainda mais evidente nos últimos anos diante da relação entre comércio e meio ambiente. Alinhado a esse contexto e considerando a pertinência de valores e símbolos nas diferentes percepções nacionais quanto ao acordo, este trabalho tem por objetivo analisar, de modo comparado, as charges políticas sobre o acordo UE-Mercosul, considerando assim as diferentes posições, mesclada a distintos discursos nacionalistas sobre o referido tratado inter-regional.

É visto que tanto a crise ambiental na América do Sul, em especial no Brasil, quanto o concomitante encaminhamento das negociações para a fase final do acordo, despertaram nos mais variados veículos de comunicação charges que refletem elementos narrativos dos distintos posicionamentos das partes a respeito dos impactos ambientais e socioeconômicos do acordo. As matérias reproduziram não somente reflexões sobre o futuro e a exequibilidade do acordo diante das circunstâncias ambientais desde o fim da última década, como também questões adjacentes e igualmente pertinentes ao cerne de negociações inter-regionais. Dentre estas questões, destacam-se também as críticas por parte de segmentos produtivos mercosulinos quanto a resistência europeia na abertura de acesso a mercados consumidores de produtos agrícolas, algo que se refere a crítica de teor por vezes considerada como “anti-colonialista”, uma vez que expõe a contradição da UE na divisão internacional do trabalho por sua inflexão referente a liberalização do comércio global de agricultura.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

Diante deste cenário de debate intensificado e dos seus reflexos nos meios de comunicação acerca do futuro do acordo de livre comércio UE-Mercosul, as charges políticas apresentaram profunda inserção no debate público em torno das implicações e entraves do acordo. A charge política é um gênero de charges que se atém justamente na produção de recursos visuais com teor satírico, humorístico e/ou reflexivo do cenário político e social em questão, apresentando assim aspectos e elementos simbólicos associados a determinados discursos sobre um dado fenômeno, localidade ou figura pública. É neste contexto que a rede internacional de artistas produtores de charges políticas, *Cartoon Movement*, tem atuado em relação à discussão sobre o acordo UE-Mercosul.

A primeira parte deste trabalho versa sobre o conceito de nacionalismo e sua pertinência para a compreensão dos antagonismos e coincidências regionais na construção e implementação do acordo. A segunda parte aborda duas temáticas paralelas que atravessam o debate público internacional sobre a repercussão do acordo: a relação entre nacionalismo e mídia internacional, e a relação entre agroecologia e a hierarquia de poder no sistema internacional. A terceira e última parte do trabalho pretende interpretar, a partir do aporte metodológico adotado, a presença dos interesses econômicos e elementos de discursos nacionalistas nas charges políticas.

Para embasar a análise, foram examinadas seis charges políticas relacionadas ao acordo, publicadas e difundidas pela rede Cartoon Movement, produzidas entre 2020 e 2024, apresentadas a seguir:



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online



Figura 1: *EU-Mercosul deal* (2024), de Amorim.

Fonte: Cartoon Movement (2025).

Segundo o próprio artista Amorim, a charge, classificada como de Discussão Pública, com humor situacional, satiriza a figura do presidente francês Emmanuel Macron, sugerindo uma tentativa de sabotagem do acordo entre os blocos, representados em um ambiente formal de negociação. Essa leitura dialoga com críticas frequentes de setores brasileiros, especialmente ligados à produção agropecuária, quanto à postura de desaprovação ou oposição das lideranças políticas francesas à abertura comercial inter-regional. A charge centra sua crítica no conjunto de posicionamentos e episódios em que Macron expressou insatisfação com o acordo, enfatizando, sobretudo, a alegação europeia de responsabilidade climática diante do agravamento da crise ambiental no Brasil.

Já na obra *Trade Deal* exibida a seguir, observa-se a ambivalência que caracteriza as negociações entre os blocos:



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online



Figura 2: *Trade Deal* (2024), por Amorim

Fonte: Cartoon Movement (2024)

Com base nessa obra, os elementos visuais da charge continuam vinculados aos obstáculos enfrentados nas negociações relativas ao comércio de bens agrícolas. No lado correspondente à bandeira da UE, observa-se a presença de um elemento interpretado como um entrave: a figura de um corvo, sugerindo a ideia de uma ave invasora. À luz das discussões de Néstor García Canclini (1990) sobre representações artísticas e conflitos simbólicos, a charge pode ser lida como uma expressão da percepção dos interesses de setores econômicos brasileiros, que veem no acordo a possibilidade de acesso ampliado ao mercado europeu, contraposta à postura de resistência da UE diante da concorrência mercosulina, percebida pelos produtores europeus como ameaçadora, desleal e desestabilizadora.

A charge do artista cubano Ramón Díaz Yanes, por sua vez, introduz um tom central para a análise do conjunto de obras latino-americanas. Em *Protestos por un Acuerdo*, Yanes contrapõe dois modelos de produção agrícola, cada um representando as partes envolvidas no acordo. A figura a seguir apresenta essa obra:



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online



Figura 3: *Protestos por un Acuerdo* (2024), de Díaz Yanes

Fonte: Cartoon Movement (2025).

A partir dessa obra, observa-se que, no lado referente ao Mercosul, são acionados elementos visuais vinculados à simbologia e ao discurso de movimentos nacionalistas latino-americanos voltados para a soberania alimentar e a justiça social. Esses valores têm sido constantemente associados às pautas de movimentos sociais ligados à reforma agrária e à defesa de trabalhadores rurais, que reivindicam direitos trabalhistas, acesso à terra para garantir produção e moradia, além de práticas agrícolas orgânicas, familiares e autossuficientes.

No lado oposto, representado pelo braço que exibe o símbolo da UE, a resistência aparece por meio da presença de maquinário de aspecto impositivo e controlador. A charge evidencia a diversidade de nacionalismos que atravessam as diferentes comunidades políticas da América Latina, gerando interpretações particulares com base na utilização de elementos visuais e narrativos próprios de cada contexto.

No conjunto europeu, o artista alemão Rainer Hachfeld expressa, na obra apresentada a seguir, uma crítica à forma como o Mercosul conduz sua governança ambiental.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online



Figura 4: *The EU-Mercosur Trade Deal: The Four Presidents of Mercosur (2020)*, de Hachfeld

Fonte: Cartoon Movement (2025).

Como ilustrado na obra anterior, o artista evidencia a desaprovação de uma parcela significativa da opinião pública alemã em relação ao acordo UE–Mercosul. Tal rejeição se apoia na percepção de incompatibilidade entre os compromissos europeus voltados ao desenvolvimento sustentável e o desmonte das políticas ambientais na América do Sul. A vinculação do ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro a uma motosserra reforça a imagem do Brasil como responsável pelo agravamento da crise ambiental e pelo aumento de conflitos territoriais, assim como por riscos à segurança humana e ecológica, especialmente na Amazônia, cuja crise ganhou grande repercussão internacional.

Ao direcionar o olhar para os fatores ligados à competição no setor agrícola, o artista francês Plop & KanKr apresenta, em sua obra, o núcleo do discurso francês contrário ao acordo entre os blocos. Os elementos dessa crítica podem ser observados na figura a seguir:



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online



Figura 5: *Mercosur...* (2020), de Plop & KanKr

Fonte: Cartoon Movement (2025).

A partir da mensagem transmitida pela obra, nota-se uma percepção do modelo produtivo no Mercosul que contrasta completamente com aquela retratada pelo artista cubano Díaz Yanes, analisada anteriormente. Essa inversão é evidenciada pela representação dos países do Mercosul como dependentes de máquinas pesadas e de um sistema voltado à monocultura, enquanto um agricultor europeu, munido de um simples garfo de feno, bloqueia a passagem dos tratores na via. Cabe mencionar que a charge também incorpora uma alusão visual ao célebre registro do “homem do tanque” na Praça da Paz Celestial, em 1989. Assim, o artista expõe de forma direta o nacionalismo econômico francês por meio da epígrafe que acompanha a obra: “Agricultores franceses protestam contra o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul, que facilita o comércio de produtos agrícolas entre a Europa e cinco países sul-americanos” (Cartoon Movement, 2025).

Como último elemento visual relacionado ao conjunto europeu, o artista holandês Maarten Wolterink apresenta, a seguir, uma representação da forma como parte da opinião pública europeia percebe os impactos ambientais do acordo entre os blocos:



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online



Figura 6: *Europe Is Burning... Their Forest* (2020), por Wolterink

Fonte: Cartoon Movement (2025).

Como se observa, a charge *Europe Is Burning... Their Forest* evidencia o debate público acerca do risco de intensificação da crise ambiental na América do Sul. A obra ressalta a crítica ecológica dirigida à formulação e à implementação do acordo, crítica que tem sido compartilhada por distintos grupos políticos com expressiva atuação tanto nas arenas domésticas quanto nas supranacionais. Nesse ponto, nota-se a convergência entre opositores tradicionais do acordo e setores ambientalistas, que manifestam argumentos semelhantes ao rejeitar a criação da área de livre comércio.

Com um teor discursivo alinhado ao das demais charges do bloco europeu, Wolterink (2020) torna explícita sua posição já na epígrafe da peça: “As florestas tropicais desaparecerão ainda mais rapidamente quando a UE e o Mercosul assinarem seu acordo de livre comércio. É um acordo à moda antiga: bom para o comércio, extremamente ruim para o meio ambiente” (Cartoon Movement, 2025, p. 01).

Os resultados apontam, portanto, que há uma dissonância entre percepções da rede *Cartoon Movement* agrupadas em blocos regionais, refletindo assim aspectos



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

discursivos de distintas roupagens de movimentos nacionalistas, mas que coincidem na posição crítica ao bloco regional em oposição.

Referências

AMORIM. Trade deal. **Cartoon Movement**, 2024. Disponível em: <https://www.cartoonmovement.com/cartoon/trade-deal-0>. Acesso em: 02 ago. 2025.

AMORIM. EU-Mercosul deal. **Cartoon Movement**, 2024. Disponível em: <https://www.cartoonmovement.com/cartoon/eu-mercoshul-deal>. Acesso em: 02 ago. 2025.

BLEIKER, Roland. **Mapping visual global politics**. En Visual global politics. Routledge, 2018. p. 1-29.

BEBBINGTON, Anthony J., et al. Resource extraction and infrastructure threaten forest cover and community rights. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, 2018, vol. 115, no 52, p. 13164-13173.

CHAGAS, Viktor; FREIRE, Fernanda Alcântara; RIOS, Daniel; MAGALHÃES, Dandara. A política dos memes e os memes da política: proposta metodológica de análise de conteúdo de memes dos debates eleitorais de 2014. **Intexto**, Porto Alegre, n. 38, p. 173–196, 2017.

COTTLE, Simon. **Global Crisis Reporting: Journalism in the Global Age**. Maidenhead: Open University Press, 2009.

EMPINOTTI, Vanessa Lucena, et al. Between crises and insurgencies: the political ecology in defense of shared living. **Ambiente & Sociedade**, 2021, vol. 24, p. e0160.

ESCOBAR, A. **Encountering Development: The Making and Unmaking of the Third World**. Princeton: Princeton University Press, 1995.

GALDINO, A. C. **A imagem ambiental do Brasil no exterior por The Economist e The New York Times: uma análise de notícias (2019-2020)**. 2023. 143f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais - PPGRl) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2023.

HACHFELD, Rainer. EU/Mercosur trade deal. **Cartoon Movement**, 2024. Disponível em: <https://www.cartoonmovement.com/cartoon/eumercosur-trade-deal-2>. Acesso em: 02 ago. 2025.

MANZO, Kate. Climate. In: BLEIKER, Roland (org.). **Visual Global Politics**. Abingdon:



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

Routledge, 2018. p. 55-61.

MARTINEZ-ALIER, Joan. **O ecologismo dos pobres**: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2007.

NOGUEIRA, Silvia Garcia; MELO, Filipe Reis; GALDINO, Amanda Caroline. A imagem ambiental do Brasil no governo Bolsonaro: análise de uma percepção latino-americana. **Sul Global**, 2020, vol. 1, no 2, p. 31-63.

PLOP & KANKR. Mercosur. **Cartoon Movement**, 2024. Disponível em: <https://www.cartoonmovement.com/cartoon/mercosur>. Acesso em: 02 ago. 2025.

YANES, Ramon Díaz. Protestas por un Acuerdo. **Cartoon Movement**, 2024. Disponível em: <https://www.cartoonmovement.com/cartoon/protestas-por-un-acuerdo>. Acesso em: 02 ago. 2025.

WOLTERINK, Maarten. Europe is burning.. their forests. **Cartoon Movement**, 2020. Disponível em: <https://www.cartoonmovement.com/cartoon/europe-burning-their-forests>. Acesso em: 02 ago. 2025.

WILLIAMS, Michael C. International Relations in the Age of the Image. **International Studies Quarterly**, 2018, vol. 62, no 4, p. 880-891.